

ANTÔNIO DO AMARAL FERRÃO MUNIZ

(12/06/1872 – 23/04/1959)



PROFESSOR CATEDRÁTICO DE QUÍMICA FISIOLÓGICA/ CLÍNICA

Nasceu na Bahia, em 12 de junho de 1872 (PROFESSOR ANTÔNIO, s/d). Filho de D. Margarida do Amaral Ferrão Muniz e José Egas Ferrão Muniz (MUNIZ, 1898).

Antônio do Amaral Ferrão Muniz graduou-se em Medicina pela Fameb em 17 de dezembro de 1898, 82ª turma (TAVARES-NETO, 2008), tendo sido colega de Augusto Couto Maia, Luiz Pinto de Carvalho, Menandro Meirelles Filho e de Laura Amália de Souza Bahiense, a sexta mulher diplomada pela escola *mater* brasileira.

Sua tese inaugural ou doutoral foi “Contribuição ao estudo da Thanatophidia e seu tratamento” e consta no levantamento feito por Meirelles *et al.* (2004, p.58). É um estudo sobre acidentes ofídicos (*phidia* = serpente) e seu tratamento fitoterápico, com um preparado alcoólico (tintura de Paracary), estudada pelo médico Francisco de Castro, feita de uma planta (*marsypiante hyptoide*). É claro que Amaral Muniz não deixa de referir o trabalho de Otto Wucherer. Outro dado interessante é que ele faz um estudo experimental com cães e no final registra uma série de correspondência de médicos e pessoas leigas que usaram a tintura com êxito no acidente ofídico (MUNIZ, 1898). Em sua tese inaugural ele já demonstra a sua vocação pela Bioquímica, na época chamada de Química Fisiológica, depois Química clínica e, atualmente, Bioquímica.

Em 1911, tornou-se Professor Extraordinário Efetivo de Química Analítica e Industrial, do curso de Farmácia, que era uma escola anexa da FAMEB, tendo sido

nomeado em 4 de maio, tomando posse no dia 15 do mesmo mês. Em 18 de março de 1915, tornou-se Professor Substituto.

Em 1921, Amaral Muniz foi nomeado em 10 de março Professor Catedrático de Química Analítica, tomando posse em 26 do mesmo mês. Regeu a cadeira até 1925, quando foi transferido para a cadeira de Química Geral e Mineral, do curso médico. Em 1931, passou a reger a cadeira de Química Fisiológica, também do curso médico, de acordo com o Decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1931 (PROFESSOR ANTÔNIO, s/d), ficando na cadeira que passou a ser chamada de Química Clínica em 1935 até 1940, quando se aposentou (Ibidem; OLIVEIRA, 1992, p.431).

Nos anos 20 foi Substituto, só depois, tornou-se Catedrático de Química. “Homem fundamentalmente político, mantinha um consultório médico popular. Gratuito, na sua própria casa, beneficiando enfermos pobres e necessitados da redondeza” (SILVEIRA, 1980, p.80). Entretanto como professor não era um bom didata: “As aulas do mestre Amaral era aulas lidas. (...) Lia mal, com uma voz roquenha, sem conseguir manter a classe atenta, aqui e ali desrespeitando a pontuação” (SANTOS, 1978, p.50). Na avaliação, era exigente e, segundo Silveira (1980), na hora da arguição, “ninguém entendia as suas perguntas e, acredito, nem ele próprio” (p.83). Silveira refere ainda que, certa vez, o Prof. Amaral Muniz chegou com um chumaço de papel e deu uma aula com mais de uma hora, pois, em geral, elas não passavam de vinte minutos. Era coisa nova. Depois, os estudantes descobriram que a fonte de inspiração era uma tese de um médico cachoeirano de sobrenome Sapucaia, aprovada com ‘simplesmente’, “na hora em que todos, nas suas monografias de doutoramento, conseguiam notas distintas” (p.82). Por outro lado, o Prof. Silveira destaca o Assistente de Química Médica, Prof. Adolpho Diniz: “Claro, metódico, assíduo, competente e interessado, não vivia a repetir compêndios, nem se perdia no mundo das doutrinas fascinantes, mas de pouco proveito prático; partia da base, dos fundamentos. De cada substância dava sua fórmula exata, suas origens, seu valor, seus efeitos sobre o organismo humano e suas possibilidades de aplicação médica” (p.83-84). Esperamos que um memorialista, no futuro, coloque com destaque o Prof. **Adolpho Diniz Gonçalves**, formado em 1923 e protagonista no episódio de 22 de agosto de 1932, na galeria dos encantados.

O Prof. Antônio do Amaral Ferrão Muniz faleceu em 23 de abril de 1959.

Referências

MEIRELLES, Nevolanda Sampaio; Santos, Francisca da Cunha; Oliveira, Vilma Lima Nonato de; Lemos-Júnior, Laudenor P.; Tavares-Neto, José. Teses doutorais de titulados pela Faculdade de Medicina da Bahia, de 1840 a 1928. *Gazeta Médica da Bahia*, v.74, n.1, p. 9-101, jan.-jun. 2004.

MUNIZ, Antônio Amaral Ferrão. *Contribuição ao estudo de thanatophidia e seu tratamento*. These apresentada à Faculdade de Medicina e de Pharmacia da Bahia. Bahia: Litho-Typ. E Enc. Wilcke, Picard & C., 1898. 155p.

PROFESSOR ANTONIO do Amaral Ferrão Muniz. Arquivo Geral da FMB-UFBA. Salvador, s/d.

SANTOS, Ruy. *A Faculdade do meu tempo. Memória-2º volume*. Brasília: Senado Federal, 1978. 248p.

SILVEIRA, José. *Vela acesa. Memórias*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília, INL, 1980. 321p.

TAVARES-NETO, José. *Formandos de 1812 a 2008 pela Faculdade de Medicina da Bahia*. Feira de Santana-BA: Academia de Medicina de Feira de Santana, 2008.